

A-SE

I R O



Paulo Pinto/AE

Renata Neves:
trabalho
baseado em
ensinamentos
de Maria
Duschenes

CORPOS EM MOVIMENTO

Renata Neves mostra seu trabalho em espetáculo de dança no Centro Cultural

É só esta noite. Renata Neves e vasta equipe apresentam, no Centro Cultural São Paulo, o espetáculo *Dança Coral/Todo Mundo*. São cerca de 150 seus integrantes: bailarinos profissionais e amadores, deficientes físicos, crianças carentes do Jardim Míriam e adolescentes das classes média e alta.

A convivência desses segmentos antípodas da sociedade, criada a partir do trabalho corporal, tem um alvo. Deseja aproximar essas pessoas, fazer com que percebam a humanidade no outro, por mais diverso que ele seja. Espetáculos de dança coral, misturando cidadãos de muitos estratos sociais, existem desde o início dos anos 80.

Chegaram à Cidade pelas mãos da professora Maria Duschenes, que veio da Europa para o Brasil trazendo a visão liberadora da dança contida nos métodos desenvolvidos pelo húngaro Rudolf Laban (1879-1958). Duschenes, que formou incontáveis bailarinos, professores e coreógrafos brasileiros, criou as apresentações de dança coral ao ar livre, em teatros, em auditórios.

Renata Neves, fonoaudióloga que se dedicou ao trabalho com deficientes, ex-aluna de Maria Duschenes, bolsista no Laban Center for Movement and Dance, em Londres, continua a tradição de sua mestra na orga-

nização de apresentações de dança coral.

Hoje, o trabalho de Renata tem duas vertentes: ela atua com deficientes, por um lado, e, por outro, com dança educativa para crianças e adolescentes. "No espetáculo", diz, "meu espectro vai de uma criança de dois anos de idade a uma senhora de 75". Da pesquisa sobre o trabalho corporal com deficientes, que ela aprofundou em Londres, resultou uma tese de mestrado defendida na PUC de São Paulo. Renata Neves é mestra em distúrbios da comunicação.

"Desde 1984", diz Renata, "quando dona Maria Duschenes coordenou o projeto 'Dança nas Bibliotecas', esse trabalho vem sendo desenvolvido em colaboração com a Prefeitura de São Paulo." De início, o projeto ficou na Secretaria da Cultura. Depois, por conta de sua aplicação nas terapias para deficientes, passou para a área da Saúde. "Neste momento", explica Renata, "estamos desenvolvendo nossas atividades com apoio do Centro Cultural São Paulo, onde realizamos as oficinas Movimento Suas Idéias e Coral Cênico de Saúde Mental".

O apoio da prefeitura é mais logístico do que financeiro. Renata Neves e sua equipe ganham espaço para trabalhar e ensaiar, as mínimas condi-

ções para desenvolver projetos. "O que mostramos no palco é um trabalho muito simples, despojado", explica a coreógrafa. "Trabalhamos de dentro para fora, queremos que as pessoas se encontrem consigo mesmas e com os outros, para que recuperem o que têm dentro de si." Quanto aos deficientes, a meta é fazer com que "resgatem sua auto-imagem".

Dança Coral/Todo Mundo, além de nome do espetáculo que será apresentado na Sala Adoniran Barbosa, designa também uma exposição fotográfica que pode ser vista no anexo dessa sala. Vários painéis documentam as diversas fases do trabalho de dança com diferentes comunidades, desenvolvido por Maria Duschenes e continuado depois por Renata Neves.

Os ingressos para *Dança Coral* serão trocados por dois quilos de alimentos não-perecíveis na bilheteria do Centro Cultural São Paulo. O resultado das doações será encaminhado para as famílias carentes do Jardim Míriam.

Alberto Guzik

DANÇA CORAL/TODO MUNDO — ESPETÁCULO E EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA. COORDENAÇÃO GERAL: RENATA NEVES. Hoje, às 21h. Sala Adoniran Barbosa, Centro Cultural São Paulo (R. Vergueiro, 1.000). Ingresso: 2 kg de alimentos não perecíveis.